

ARTIGO REF: 6560

IMPORTÂNCIA DOS RECURSOS FLORESTAIS NA COMUNIDADE DE COMBOMUNE DISTRITO DE MABALANE

Juvênciã Yolanda Malate^{1(*)}, Carlos Aguiar², João Paulo Miranda de Castro²

¹Instituto Superior Politécnico de Gaza. Divisão de Agricultura- Lionde, Gaza, Moçambique

²CIMO - Centro de Investigação de Montanha, Escola Superior Agrária, IPB, Bragança, Portugal

(*)Email: yolamalate@gmail.com

RESUMO

As florestas são um recurso fundamental para a sobrevivência e bem-estar das populações rurais africanas. Além de fornecerem lenha, carvão vegetal, madeiras e outros bens valorizados pelo mercado, as florestas proporcionam importantes benefícios indirectos se forem manejadas racionalmente (Mafuca, 2001). O carvão vegetal é o principal combustível usado para cozinhar em África. No leste de África, cobre cerca de 60% das necessidades domésticas de energia (Mugo & Ong, 2006). A migração para a cidade e o crescimento populacional aumentam a procura de carvão e a pressão sobre os recursos florestais. A produção intensiva deste combustível tem um impacto negativo em importantes serviços de ecossistema como sejam o refúgio de biodiversidade, a preservação do solo, o sequestro do carbono, e a purificação da água e ar. Pese embora a sua relevância social, económica e ambiental, a produção de carvão tem recebido escassa atenção por parte dos decisores políticos (Mugo & Ong, 2006).

Este trabalho tem por objectivo maior contribuir para o conhecimento da produção de carvão vegetal no Sul de Moçambique e, por essa via, para um uso mais sustentável dos recursos florestais moçambicanos. Foi desenvolvido na floresta de Combomune, no distrito de Mabalane, no Sul de Moçambique. Esta floresta é dominada pelo mopane (*Colophospermum mopane*, *Fabaceae*), espécie que atinge aqui uma densidade de 258,80 árvores por hectare, perfazendo 85,8% do total dos indivíduos [Bila et al, 2012]. A floresta nativa de mopane tem um crescimento lento, com um incremento diamétrico anual médio de apenas 1,19 mm ano⁻¹ [Bila et al., 2012]. A exploração tradicional é feita de forma não sustentada, facto atestado pelo elevado nível alto de desmatamento e pela natureza secundária das florestas regionais.

Com base em inquéritos realizados no ano de 2016, constatou-se que na área de estudo cerca de 81,3% das famílias dependem da floresta como principal actividade geradora de renda. Entre estas actividades destacam-se a exploração de carvão, e a serração e carpintaria. A criação de gado e o pequeno negócio são importantes actividades secundárias.

Identificaram-se dois tipos de produtores de carvão: i) produtores que operam mediante uma concessão por licença simples, que possuem pequenas empresas, exploram volumes elevados de carvão vegetal e transportam o produto para a Cidade de Maputo e Matola onde fazem a comercialização; ii) produtores residentes que operam volumes muito baixos, fazem a venda do produto no local de produção e estão sob a alçada da associação de produtores locais, responsável pela gestão dos recursos naturais.

No âmbito deste trabalho procedeu-se ainda a uma análise das técnicas tradicionais de produção de carvão de mopane em fornos tradicionais de tipo rectangular construídos usando materiais locais. Determinou-se o rendimento gravimétrico de carvão vegetal (Figura 1) de

acordo com a metodologia usada por Fernandes (2014) nas análises comparativas de produção de carvão de *Eucalyptus saligna* e *Eucalyptus cloeziana*, em fornos tradicionais e fornos de rabo quente.



(a)



(b)

Fig. 1 - Produção de carvão: (a) Preparação do forno; (b) Pesagem do carvão e dos desperdícios

REFERÊNCIAS

- [1]-Bila, J., Mabjaia, N., Crescimento e fitossociologia de uma floresta com *Colophospermum mopane*, em Mabalane, Província de Gaza, Moçambique. *Pesquisa Florestal Brasileira*, Colombo, v. 32, n. 71, (2012) p. 421-427.
- [2]-Fernandes, A., *Análise da Produção de Madeira para o fornecimento Sustentável de Energia Domestica Aos Centros Urbanos de Moçambique*. UFP, Curitiba, (2014) 136p.
- [3]-Mafuca, S. B., *Identificação do potencial florestal na reserva Florestal de Zomba*. Chimoio: IAC-DF, (2001) 23p.
- [4]-Mugo, F. & Ong, Ch. *Lessons from eastern Africa's unsustainable charcoal business*. ICRAF, Nairobi, (2006).